

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8518 | Salvador, quarta-feira, 23.11.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



REFORMA DA PREVIDÊNCIA



Herança maldita

REUTERS - ARQUIVO



A reforma da Previdência foi um duro golpe na Seguridade Social brasileira. Após três anos de vigência, a lei causou inúmeros prejuízos aos trabalhadores, com critérios mais duros de tempo de contribuição e de idade mínima para a aposentadoria. É uma mais uma herança maldita do governo Bolsonaro.

Desde que a reforma da Previdência foi aprovada, o sonho da aposentadoria ficou ainda mais distante

Página 4

Atividades do Novembro Negro seguem até hoje

Página 2

Sindicato quer garantia de emprego no Bradesco

Página 3

Consciência, política e arte

Evento tem atividades para reafirmar a luta da população preta

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

ATUANTE nas mais diversas lutas da sociedade, o Sindicato dos

Bancários da Bahia não poderia ficar de fora dos debates em torno do combate ao racismo, desigualdade social e a história do Brasil com as atividades do Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro.

Na abertura do evento, que tem como tema *Consciência, política e arte*, a deputada es-

FOTOS: JOÃO UBALDO

tadual Olívia Santana (PCdoB) trouxe a vasta experiência na luta do movimento negro, ao falar para o público sobre *A política como forma de re(existência)*, na noite de segunda-feira.

O show de Mariella Santiago e Duorigem abrilhantou a noite. O público ainda conferiu a exposição fotográfica *Ilê Asé Òpó Baragbô - Festa de Capa de Aço*, de Luciana Pinto, no foyer do Teatro Raul Seixas. A visitação é até 5 de dezembro.

As atividades continuaram,

ontem, com o bate papo com o professor da UNEB (Universidade do Estado da Bahia) e do Programa de Crítica Cultural, Washington Drummond, sobre *Racialidade: teoria e a invenção da política*. Em seguida foi a vez de Naira Gomes, cofundadora da Marcha do Empoderamento Crespo, falar sobre *Estética negra*.

Ainda teve a apresentação da coreografia *Laroiê, salve o mensageiro*, de Ataíde Êmerson, além da oficina de turbantes com Negra Jhó.

Hoje, último dia, o tema será *Racismo ambiental e América Latina*, com Jailton Andrade, diretor da CTB-BA e secretário de Comunicação da Unegro. Tem ainda intervenção teatral com Kleia Makenda "Nossa rainha", do livro *Contos Negreiros*, e a poesia preta com o Sarau da Jaca (Juventude Ativista de Cajazeiras). Os participantes ganham certificado.



Novembro Negro tem atividade até hoje, na sede do Sindicato

Negros em desvantagem no mercado de trabalho

UMA análise simples do mercado de trabalho deixa claro o preconceito vivido por negros no país. A informalidade, a subocupação e o achatamento da renda são sentidos mais pelo homem e pela mulher negra. A informação da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IGBE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), trata do período compreendido entre o segundo trimestre de 2019 e 2022.

A taxa de participação foi de 63,7% no segundo trimestre de 2019, caindo para 62,6%, no mesmo período deste ano. As mulheres negras enfrentam mais dificuldades. No segun-

do trimestre de 2022, a taxa de desocupação entre elas foi de 13,9%. A das trabalhadoras não negras ficou em 8,9%. Entre os homens negros o índice foi de 8,7% e para os não negros, 6,1%.

A Pnad mostra ainda que mais de 30% dos ocupados se inseriram como assalariados com carteira assinada no segundo trimestre de 2022 e entre as negras ocupadas, 31,5% eram CLT. No caso dos homens negros ocupados, a proporção de trabalhadores formais foi de 37,1%.

A pesquisa revela que entre as trabalhadoras negras ocupadas, 12,6% eram domésticas sem carteira e 3,7% com carteira, 21,1% por conta própria e 10,8% assalariadas sem carteira.



Preço dos combustíveis em alta

O PREÇO dos combustíveis segue tendência de alta no Brasil. Pela sexta semana consecutiva, a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) subiu o valor médio do litro da gasolina e do etanol.

O preço médio da gasolina teve alta de 0,6% de 13 a 19 de novembro. O valor médio vendido nas bombas é de R\$ 5,05. O preço mais elevado encontrado no período foi de R\$ 6,99.

Já o litro de etanol hidratado passou de R\$ 3,79 para R\$ 3,84, aumento de 1,32%. O valor mais alto detectado foi de R\$ 6,97, no mesmo período, segundo a ANP.

Outro cálculo da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis) mostra que a gasolina da Petrobras, com a política de PPI (Paridade de Preço Internacional), está 1% acima do preço médio praticado no exterior.

PIXABAY - ARQUIVO



Impasse na negociação do BB sobre teletrabalho

BB foge de debate sobre teletrabalho

TERMINOU em impasse a primeira negociação entre a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do BB) e a empresa sobre teletrabalho. O debate de segunda-feira foi sobre o compromisso assumido no ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) 2022-2024.

A CEBB apontou que existe uma demanda de funcionários da área meio com direito ao trabalho remoto, sobretudo dos escritórios. Porém, o BB mantém limitado o acesso. Hoje, 17.509 trabalhadores têm permissão para a modalidade, mas apenas 9.849 estão.

O banco informou que a maioria está em teletrabalho dois dias por semana. Menos de 50% dos dias úteis. Portanto, não tem direito de receber a ajuda de custo conquistada no acordo coletivo. Só os funcionários da área de tecnologia da informação são liberados para exercer 100% das atividades remotamente, pois, segundo a direção, o interesse é "reter talentos". A CEBB denunciou ainda que bancários com comorbidade não estão tendo acesso ao teletrabalho.

O BB informou que o trabalho remoto só é liberado nas unidades habilitadas pelos diretores responsáveis. Isso mesmo reconhecendo as leis 14.442/2022 e 14.457/2022, que concedem o direito para pais, mães e tutores com crianças de até 4 anos e de até 6 anos ou com deficiência (independentemente da idade).

Empregos devem ser preservados

Em reunião com a direção regional do banco, Sindicato denuncia demissões e metas

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **BRADESCO** é o segundo maior banco privado do país. Entre janeiro e setembro deste ano obteve lucro líquido de R\$ 19 bilhões. Portanto, não dá para aceitar que a empresa mantenha uma política de demissões, metas abusivas, pressão e assédio moral. O banco precisa assumir um compromisso social, sobretudo no atual momento de crise econômica.

Diante do clima de temor nas agências, diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe se reuniram com o diretor regional do banco, Hebercley Magno, na segunda-feira, para cobrar a manutenção dos empregos e melhorias das condições de trabalho.

A política excludente adotada pela empresa também esteve em pauta. O Bradesco acelerou o processo de fechamento de agências. Algumas são transformadas em unidades de negócio. Com a medida, os clientes, sobretudo os mais pobres, ficam impedidos de acessar as agências e são orientados a usar os canais alternativos, principalmente o *mobile banking*. A questão é que milhões de pessoas não têm acesso à *internet*.

Na prática, o que acontece é uma reestruturação do sistema financeiro, cujo único interesse é reduzir os custos com a mão de obra para encher ainda mais os cofres. Postura inaceitável, principalmente por se tratar do setor mais lucrativo da economia nacional.

Avanço da Covid

O avanço dos casos de Covid-19 também esteve em pauta. Sindicato e Federação destacaram a necessidade de os bancos estabelecerem, urgentemente, novos protocolos para evitar a nova onda de contaminações nas agências.



Além da manutenção do emprego, Sindicato e Feeb cobram do Bradesco novos protocolos para conter a alta da Covid-19

Santander se recusa a abonar horas na Copa

AO CONTRÁRIO de diversos bancos, o Santander confirmou que as horas não trabalhadas durante os jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo serão

compensadas. Ou seja, o banco recusou o pedido de abono dos trabalhadores, feito pelo movimento sindical.

Durante reunião no comitê do banco, na segunda-feira, o Santander informou a recusa, mesmo com insatisfação dos funcionários. A reivindicação pelo abono poderia ser perfeitamente atendida pela empresa, que lucra absurdamente com a força de trabalho dos empregados brasileiros. Mais uma prova de que só a exploração importa.



Três anos de ataques

Lei pôs fim à aposentadoria por tempo de contribuição. Os prejuízos são muitos

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A REFORMA da Previdência do governo Bolsonaro, que completou três anos de vigência em 13 de novembro, gera diversos prejuízos aos trabalhadores que dedicaram e deram duro por anos. Uma das heranças mais cruéis que o atual presidente vai deixar.

Aprovada em 2019, a legislação acaba com o atual modelo de Previdência por repartição, moldado sobre solidarieda-

de intergeracional entre os trabalhadores urbanos e rurais e entre os dos vários segmentos sociais e nas diversas categorias profissionais. Retrocessos como o fim da aposentadoria por tempo de contribuição estão na conta.

As novas regras determinam pontos como a idade mínima de aposentadoria de 65 e 62 anos para homens e mulheres, respectivamente. Além de definir 15 anos de contribuição mínima para mulheres e 20 anos para homens, o que significa que os brasileiros terão de contribuir mais tempo e receberão um benefício menor. Sem falar que com a prorrogação do tempo de contribuição, muitos irão morrer antes de se aposentar.

ALOISIO MAURICIO - FOTOARENA - ESTADÃO CONTEÚDO



Com a aprovação da reforma da Previdência, o governo reduziu a proteção social dos brasileiros

SAQUE

Rogaciano Medeiros

PALHAÇADA Só no domingo, agressões em hotéis de luxo ao presidente do TSE, Alexandre de Moraes, no Rio, e ao ex-presidente da Câmara, Rodrigo Maia, na Bahia. É preciso dar um basta, imediatamente, nesses crimes bolsonaristas, cometidos por gente asquerosa, de classe média alta, que se acha acima da lei, com direito de ofender os outros. Se começar a prender, acaba logo a palhaçada.

INACEITÁVEL É inconcebível que, passado quase um mês do 2º turno, a PRF ainda não tenha conseguido debelar bloqueios de estradas, apesar das multas de R\$ 100 mil por hora mais prisão autorizadas pelo TSE. Das duas, uma: falta rigor ou então há conivência com atos criminosos que ameaçam a legalidade, desrespeitam a vontade popular e deveriam ser reprimidos, exemplarmente.

PRECAUÇÃO Diante da incapacidade da PRF em acabar com bloqueios nas estradas e da insistência de uma minoria bolsonarista, criminosa e barulhenta, em agredir parlamentares, jornalistas, ministros do STF e do TSE, é fundamental um rigoroso esquema de segurança para a posse de Lula. Até porque, caravanas de todo o Brasil deverão estar em Brasília no dia 1º de janeiro. Evitar o pior.

MAIS A punição ao ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União, não pode se limitar a simples licença médica. Ao defender golpe de Estado junto a um grupo de ruralistas golpistas, ele demonstrou não ter mais a mínima condição de continuar no TCU. Em uma democracia robusta já teria sido afastado do cargo e preso.

NOCIVIDADE O mal causado por Bolsonaro ao Brasil, aos brasileiros e às instituições nacionais com a política neofascista de ódio e intolerância atinge até o futebol. A Seleção Brasileira estréia amanhã na Copa do Mundo boicotada pela extrema direita, que detesta Tite, e por pessoas ditas de esquerda, sob a alegação de que a maioria dos jogadores é bolsonarista. Um equívoco.



TÁ NA REDE

ESTAMOS NAQUELE MOMENTO QUE JÁ TIRAMOS O LIXO, MAS O LIXEIRO AINDA NÃO LEVOU EMBORA!



Enfim, INSS retira bloqueio em caso de negativa por robô

APÓS determinação do Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), o INSS retirou o bloqueio de 30 dias para novo requerimento na concessão de benefícios, em caso de negativa pelo robô.

Desde maio, o INSS usa inteligência artificial na concessão de benefícios. Entretanto, a medida fez crescer o número dos segurados com benefício negado, já que não tem olhar humano para avaliar as solicitações.

O solicitante deve ter atenção no preenchimento do simulador de tempo na hora do requerimento, para que sejam incluídos todos os períodos, em especial aqueles que não constam no CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais).